



EDITORIAL

Dossiê – Liturgias e Ritualísticas Religiosas do Nordeste

Numa parceria entre o Grupo de Pesquisa *Culto Cristão na América Latina*, do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Escola Superior de Teologia (São Leopoldo, RS), e o Grupo de Pesquisa *Correlativos – Estudos em Cultura e Religião* (GPCOR), do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Federal de Sergipe (São Cristóvão, SE), temos a satisfação de apresentar este dossiê da **Tear Online – Liturgia em Revista**, periódico científico do Centro de Recursos Litúrgicos (CRL) e do Grupo de Pesquisa Culto cristão na América Latina (PPGT/EST).

Sob o tema *Liturgias e Ritualísticas Religiosas do Nordeste*, o dossiê reúne artigos oriundos de pesquisas realizadas e em andamento, tanto em Ciências da Religião quanto em Teologia, sobre práticas celebrativas e votivas, de caráter popular e institucional, que lançam luz sobre a diversidade religiosa na região Nordeste brasileira. O foco nessas expressões litúrgicas e ritualísticas regionais se pauta na referência que as mesmas têm para a cultura religiosa brasileira como um todo. Os traços sincréticos e híbridos da religião popular e sua maneira de dialogar com ritos instituídos revelam o poder criativo das diferentes matrizes e dinâmicas religiosas que lhe dão forma e movimento. Nesse sentido, a pergunta que organiza o presente dossiê busca delinear as faces da "religião vivida" esboçadas no vasto repertório material e imaterial das liturgias e ritualísticas populares do nordeste, apostando em sua pertinência heurística para uma compreensão da alma religiosa brasileira.

O estado da arte da pesquisa que o dossiê apresenta contempla, em um primeiro momento, dois artigos que tematizam desdobramentos do culto africano no Brasil, cuja presença é formativa, considerando o lugar constitutivo que, lamentavelmente, a escravidão tem no desenvolvimento do país. O primeiro artigo, assinado por Luís Américo Silva Bonfim, professor do Departamento de Design da Universidade Federal de Sergipe (UFS) vinculado ao Núcleo de Ciências da Religião, toma a obra *O pagador de promessas* de Alfredo Dias Gomes como mediação para analisar aspectos categoriais e linguagens religiosas, apostando em sua pertinência para um diálogo com a abordagem empírica da "teia inconciliável de interpretações" que define as relações entre a devoção religiosa vivida e o rigor intolerante de instituições religiosas. O segundo artigo, por sua vez, dá corpo a essa realidade encetada pelo tema introdutório do dossiê, com autoria de Marina Aparecida Oliveira dos Santos Correa, professora e pesquisadora do Núcleo de Ciências da Religião da UFS. Seu artigo nos brinda com a observação de um fenômeno ímpar, a introdução de práticas pentecostais no contexto ritualístico de duas tradicionais comunidades quilombolas em Sergipe. A inserção neste campo nos oferece nuances das negociações tão conflitivas quanto criativas numa fronteira religiosa aparentemente inconciliável.

Em um segundo momento, temos novamente dois artigos que se propõem identificar e analisar aspectos da religião que vazam às especificidades do campo religioso. Primeiro, o artigo assinado por Cicero Cunha Bezerra, professor do Departamento de Filosofia da UFS, vinculado também ao Núcleo de Ciências da Religião da mesma universidade, e Maicon de Matos Souza, mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da UFS, que tematiza o

hibridismo e a religiosidade presente na tradução da prática da capoeira em “filosofia de vida” por Mestre Decânio, aluno de Mestre Bimba, reconhecido como “pai” da capoeira regional. A pertinência da análise, para além do tema, se dá a partir da opção teórica por Mikhail M. Bakhtin, cujo potencial para o estudo da religião ganha relevo neste artigo.

Em seguida, temos a análise desenvolvida por Carlos Eduardo Brandão Calvani, professor do Núcleo de Ciências da Religião da UFS, que toma a canção *Xote* de Gilberto Gil e Rodolfo Stroeter para refletir sobre as categorias de mito e rito na religiosidade popular. A análise, neste caso, se vale da expressão artística da música popular brasileira para destacar aspectos do contraste entre tradição e modernidade, determinante para as Ciências Sociais e com implicações significativas para estudos tanto nas Ciências da Religião quanto na Teologia.

Em um terceiro momento, o dossiê contempla três artigos cuja questão comum é o diálogo do espaço litúrgico e ritualístico eclesial com o seu contexto e um relato de experiência de uma liturgia em cordel. O primeiro artigo, de Genisson Melo dos Santos, mestre em Ciências da Religião pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da UFS, dedica-se à análise do movimento litúrgico católico Caminho Neocatecumenal no contexto nordestino, destacando aspectos de sua adaptação e transformação em meio a implantação da proposta em paróquias da região. A análise enfatiza especialmente as disputas hermenêuticas entre agentes progressistas e conservadores atuando nesse processo. Em seguida, Fernando Antônio da Silva Alves, doutor em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, relata e analisa aspectos, a partir de uma observação participante, de uma experiência litúrgica virtual no contexto da pandemia do novo coronavírus na comunidade luterana de Fortaleza, CE. Entre os destaques, o artigo lança luz sobre a aparente adequação das dinâmicas associativas e relacionais da sociedade contemporânea à participação virtualizada, como potencial a ser considerado pelas ciências litúrgicas. Por fim, temos o artigo assinado por Clariezer Araújo dos Santos, mestre em Teologia pela Faculdade EST, São Leopoldo, que relata uma experiência litúrgica da Igreja Presbiteriana Unida de Itapagipe, Salvador, BA, na qual se investe em um diálogo entre a Música Popular Brasileira e a Bíblia, identificando aspectos dessa correlação e analisando o significado teológico, bem como o potencial litúrgico de diferentes canções do repertório popular brasileiro. Fechando o dossiê, nos é apresentada uma liturgia anglicana tradicional, a partir da experiência do clérigo Israel Pereira Cardoso da Silva. A novidade deste relato de experiência está na forma apresentada do rito: em *literatura de cordel*. O rito segue a ordem litúrgica do Livro de Oração Comum da comunhão anglicana, mas é desenvolvido na poesia popular do cordel, na comunidade de Caaporã, Paraíba.

Além do dossiê, outros três artigos, na seção de artigos diversos, são apresentados. O primeiro, do mestrando em música, Givas Demore, da Universidade de Brasília, discute a permissividade ou não dos instrumentos musicais nas missas católicas. Seu artigo apresenta aspectos históricos da música em suas expressões vocais ou instrumentais no contexto da Igreja Católica Apostólica Romana. Gladson Cunha, doutor em Teologia Sistemático-Pastoral e Gladston Cunha, doutor em ministério pelo Reformed Theological Seminary (EUA/CPAJ (Brasil), ambos pastores da Igreja Presbiteriana do Brasil, nos apresentam a discussão sobre culto público, culto particular e culto doméstico, no contexto da pandemia da COVID-19, buscando reavivar estas práticas já conhecidas de culto, ensinadas e suportadas pela tradição teológica e pastoral presbiteriana. O terceiro texto da seção de artigos diversos, de um grupo de estudantes de pós-graduação da Faculdade Unida de Vitória, apresenta um estudo sobre o ensino religioso e a formação de professoras e professores no Brasil. Este artigo destinou-se a investigar as noções político-religiosas que alicerçam a educação brasileira, em meio ao Estado laico, e suas interferências perante o perfil formativo do professor de ensino religioso, a fim de compreender

quais as disposições didático-metodológicas e científicas devem ser assumidas para com este componente curricular.

A revista TEAR-Online apresenta, ainda uma canção para o tempo de pandemia. A canção, composta por Louis Marcelo Illenseer, destina-se aos e às profissionais da área da saúde que estão na linha de frente do tratamento da COVID-19 e de outras enfermidades. Nossa gratidão a todas as pessoas que atuam de forma incansável para salvar vidas.

Nesse conjunto de temas, metodologias e mediações analíticas, esperamos contribuir, por meio do Dossiê, com estudos da religião desenvolvidas no e/ou em diálogo com o Nordeste, tanto no âmbito da Ciências da Religião quanto da Teologia. Vale destacar, nesse sentido, a pertinência do diálogo também entre estas disciplinas, com suas especificidades e elementos de convergência, especialmente ao se tratar das diferentes dinâmicas litúrgicas e ritualísticas da religião – o que podemos estender a abordagens da religião nas áreas das Humanidades, como um todo, incluindo Artes e Linguística, Ciências Sociais Aplicadas e estudos afins. Também esperamos que os três últimos artigos, e a canção, possam ensejar novos debates para novas possibilidades celebrativas em meio à pandemia. Desejamos uma ótima e proveitosa leitura!

***Prof. Doutor Joe Marçal Gonçalves dos Santos, pela Universidade Federal de Sergipe
Prof. Doutor Júlio César Adam e Mestre Louis Marcelo Illenseer, pela Faculdades EST***